



**III CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
SAÚDE PÚBLICA DO
DELTA DO PARNAÍBA**

**28 a 30
SETEMBRO 2018**
LUIS CORREIA . PIAUI . BRASIL

MODALIDADE PÔSTER

**Área Temática:
Práticas Integrativas e Complementares**





A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DE TRIAGEM NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Letícia Oliveira Cruz; ¹Altemir Suter dos Santos Filho; ¹Amélia Rosa de Assis; ¹Laiane da Silva Abreu; ¹Monique Pereira Morais; ¹Pamela Nayara dos Santos Marques; ²Mary Ângela de Oliveira Canuto.

¹Discentes do Curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Camillo Filho – ICF; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, docente do Instituto Camillo Filho – ICF.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leticiaoliveiracruz29@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) oferecem assistência à saúde desde problemas básicos a complexos, em tempo integral, oferecendo apoio à assistência básica dos bairros ao seu redor. Possuem alta demanda, por vezes não possuindo estrutura para receber todas as pessoas que buscam o atendimento pela superlotação. Em virtude disso, o Ministério da Saúde instituiu, em 2011, a portaria nº 2.395 para realizar o acolhimento e a classificação de risco com o objetivo de priorizar a real necessidade de cada um que procura o atendimento, independente de ordem de chegada, enquanto que a resolução 423/2001 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), atribui ao enfermeiro a capacidade de realizar esse atendimento e direcionamento pessoal. A triagem surge como modelo organizacional para o ambiente hospitalar, na tentativa de reorganizar o sistema de saúde, direcionando cada paciente ao seu atendimento específico, otimizando o tempo de espera e atendimento de cada um. **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre o atendimento de triagem, durante a graduação em Enfermagem, em uma Unidade de Pronto Atendimento em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência sobre o atendimento de triagem em uma UPA, na zona sul de Teresina-PI, durante a graduação em Enfermagem. As práticas da disciplina de Estágio Curricular I foram realizadas no primeiro semestre de 2018, 1 vez na semana, em 5 semanas. **RESULTADOS:** Durante as práticas, vivenciou-se o sistema de triagem, sendo realizada pelo acolhimento do paciente ao consultório e a sua classificação de risco diante das queixas relatadas e observadas. Os sinais vitais também devem ser coletados, direcionando o indivíduo ao atendimento de acordo com a cor da classificação que mais se adequar à situação, na tentativa de reduzir o tempo de espera e a superlotação. As cores são divididas em ordem de maior estabilidade: sendo azul - pacientes que deverão direcionar-se à Atenção Básica de Saúde, pois o que buscam não é de competência da UPA; verde - sinais e sintomas de estabilidade, que, portanto, podem aguardar pelo atendimento; amarelo - geralmente idosos, hipertensos e diabéticos com alterações no momento, ou relato de dor moderada ou queixa sintomática persistente; laranja - necessitam de uma atenção maior, recebendo assistência mais rápida e vermelha - indispensável o atendimento imediato. No momento da espera, se houver alguma piora ou melhora do quadro clínico, a classificação pode ser readequada. **CONCLUSÃO:** Durante a prática, verificou-se a importância do sistema de triagem. Entretanto, o sistema ainda não atingiu os seus objetivos de reduzir o tempo de espera e superlotações, uma vez que a assistência depende de uma equipe multiprofissional que deve trabalhar em conjunto, mas muitas vezes isso não ocorre. Por mais que o sistema organize quanto a prioridade e direcionamento, cabe aos profissionais que irão receber essa demanda serem mais ágeis e prestativos no atendimento, trabalhando de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Triagem, Cuidados de Enfermagem, Assistência Ambulatorial.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Amélia Rosa de Assis; ¹Pâmela Nayara dos Santos Marques; ¹Leticia Oliveira Cruz; ²Mary Ângela de Oliveira Canuto.

¹Discentes do curso Bacharelado em Enfermagem, Instituto Camillo Filho – ICF, Teresina, Piauí; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, docente do Curso de Enfermagem do Instituto Camillo Filho - ICF.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amelinharosa25@gmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante o período do pós-parto, denominado puerpério, a mulher vivencia profundas transformações, estando exposta com maior frequência a agravos causados por causas específicas de mortalidade materna. No processo de acolhimento, o profissional de saúde deve articular o conhecimento técnico/científico à atitude ética e solidária. Poucas puérperas expressam as necessidades de saúde, não demonstrando as dúvidas relacionadas à alimentação, temor sexual no pós-parto, amamentação, incômodos físicos, cuidados com a higiene do recém-nascido (RN), entre outros. A assistência de enfermagem é de fundamental importância nesse momento, em respeito aos modos singulares de interpretar e agir frente a necessidades de ações de saúde. Diante disso, a educação da gestante deve ser realizada de forma contínua, durante todo o período de acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal, esclarecendo acerca da gestação e das mudanças morfológicas ocorridas com a gestante e a criança, assim também como o trabalho de parto e os cuidados no pós-operatório. **OBJETIVO:** relatar a experiência sobre a assistência de enfermagem no puerpério, durante a graduação em Enfermagem, em uma maternidade de um hospital geral de médio porte, na zona sul de Teresina-Pi. **MÉTODOS:** trata-se de relato de experiência sobre a assistência de enfermagem prestada em maternidade de hospital geral de médio porte, na zona sul de Teresina-Pi. As práticas foram realizadas no primeiro semestre de 2018, durante três semanas, referentes à disciplina Estágio Curricular I do curso de graduação em Enfermagem. **RESULTADOS:** no decorrer do estágio, vivenciaram-se práticas como acolhimento a gestantes e acompanhantes, admissões, exame físico da mãe e do RN, realização dos primeiros cuidados ao RN no pré-parto, esclarecimentos às mães acerca das mudanças no organismo decorrentes da gravidez, sobre alimentação saudável, vacinação, prática de exercício físico, amamentação, higiene do bebê, foram sanadas as dúvidas das gestantes sobre as questões que surgiram. Além disso, teve-se oportunidade de conhecer a finalidade dos impressos e o seu preenchimento, bem como as evoluções de Enfermagem. No final do estágio, foi aplicado um plano de estágio com orientações às mães sobre a alta-hospitalar e os principais cuidados no domicílio. **CONCLUSÃO:** Para se obter assistência de qualidade e com competência, faz-se necessário o desenvolvimento de inúmeras habilidades e conhecimentos, desde a prática acadêmica, entretanto, ainda há pontos negativos na referida maternidade, a quantidade de leitos inferior ao público atendido, bem como a carência de materiais necessários à assistência de melhor qualidade.

Palavras-chave: Período pós-parto, Cuidados de enfermagem, Maternidades.





FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REALIDADE E PERSPECTIVAS PARA IMPLANTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO.

¹Fernando Rodrigo Correia Garcia; ²Maxwell do Nascimento Silva; ³Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁴Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe; ⁵Polyana Sousa dos Santos; ⁶Adriana Vilhena Lima; ⁷Maelli Sousa dos Santos.

¹Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ³Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem - Faculdade Pitágoras - MA; ⁴Especialista em Obstetrícia e Neonatologia-ISEC; ⁵Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁶Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do curso de Enfermagem - Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rodrigocg1076@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas e seus produtos derivados para fins medicinais representa uma prática milenar, em crescente expansão na atualidade, especialmente no Brasil dado à ampla biodiversidade e diversidade cultural, mas que vem incorporando os avanços científicos na busca de garantir segurança pelo uso de espécies vegetais com eficácia comprovada. Discussões sobre Fitoterapia tornaram-se mais consistente na Atenção Primária a partir da constatação de que, simultaneamente ao uso de medicamentos industrializados, a população atendida em Unidades Básicas de Saúde faz uso de plantas com fins terapêuticos. Nessa perspectiva, a capital do estado do Maranhão, embora tenha uma rica biodiversidade e diversidade cultural, junto às precárias coberturas de serviços de saúde, o que em conjunto deveria estimular a plena incorporação de plantas medicinais e seus produtos derivados como alternativa e/ou complemento terapêutico, não apresenta assistência à saúde pela Fitoterapia, merecendo abordagens sobre os fatores limitantes dessa realidade. **OBJETIVO:** Investigar a inserção da Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde no município de São Luís-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas unidades básicas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de São Luís, Maranhão. Participaram do estudo, 117 profissionais de saúde. A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil para encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em atendimento a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Nesse estudo observou-se que os cuidados básicos de saúde exigem a utilização de todos os recursos locais adequados e disponíveis para prestar assistência à saúde eficaz e de alta resolutividade. Entretanto, a utilização adequada de plantas medicinais validadas na Atenção Primária representa um passo importante e mais uma opção medicamentosa a ser destinada à população na tentativa de melhorar sua saúde e qualidade de vida. A análise do cenário da assistência à saúde pela Fitoterapia nos serviços públicos do município de São Luís no momento atual, uma década após a publicação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde comprova que a oferta da tão propagada e divulgada terapêutica é irreal em todo território local. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, e conscientes do papel imprescindível do desenvolvimento da Fitoterapia, torna-se necessário a garantia de contribuição efetiva na implantação das Práticas Integrativas e Complementares para melhoria da saúde da população, buscando identificar a realidade, dificuldades e perspectivas para a real implantação desse recurso terapêutico.

Palavras-chave: Fitoterapia, Atenção Primária, Implantação.





A EQUOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO EQUILÍBRIO POSTURAL DE IDOSOS

¹ Leyde Dayana dos Santos Veloso; ² Bruno dos Santos Veloso; ² Wandeson Patryck Pires da Silva Leitão;
³ Vinicius Costa Maia Monteiro; ⁴ Surama Almeida Oliveira; ⁴ Ana Carla Marques da Costa.

¹ Discente do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão –FACEMA;
² Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA; ³ Discente do Curso de Bacharelado em enfermagem da Universidade Potiguar – UNP;
⁴ Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anayadedyel.dv@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A senescência é o conjunto de modificações biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem no processo de envelhecimento normal de um idoso, desencadeando perda de força muscular e mobilidade, déficit de equilíbrio, redução da capacidade de marcha e pior estado de satisfação com a qualidade de vida. O equilíbrio representa uma interação complexa entre o sistema sensorial e o sistema músculoesquelético, os déficits em ambos podem resultar na ocorrência de quedas. Em qualquer idade, o exercício leva a reflexos posturais mais rápidos, apresentando melhorias estatisticamente significativas no equilíbrio e mobilidade, e reduz o número de quedas. A equoterapia é um método multissensorial que utiliza oscilações rítmicas e tridimensionais dos cavalos para desencadear respostas neuromusculares a partir da estimulação de mecanismos reflexos do cavaleiro, promovendo o aumento da força muscular, relaxamento, ganho na consciência corporal, equilíbrio e coordenação motora. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da equoterapia no equilíbrio postural de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS, PubMed, cinahl e portal periódico capes, baseado na triagem por matriz de síntese, utilizando-se os descritores idoso, Terapia Assistida por Cavalos e Equilíbrio Postural, em estudos publicados entre os anos de 2013 a 2018, dos quais se adequavam aos objetivos do estudo. Foram selecionados inicialmente 21 artigos, dos quais se excluíram 14, seguindo-se critérios pré-estabelecidos. **RESULTADOS:** Os 6 artigos incluídos na pesquisa indicam que a equoterapia desencadeia aperfeiçoamento no equilíbrio de idosos, mobilidade, capacidade de marcha e força muscular. Os efeitos da equoterapia são particularmente interessantes em relação à função muscular em idosos, uma vez que ela facilita a ativação muscular postural, incluindo o reto femoral, eretor da espinha, oblíquo interno, oblíquo externo e reto abdominal. A ativação desses músculos centrais desempenhou um papel importante na melhoria significativa nos escores de equilíbrio entre os idosos, após 8 sessões e, permanecendo mesmo depois de 8-16 semanas, facilitando o desempenho das atividades de vida diária. Isso pode ser atribuída às adaptações motoras resultantes da combinação de sensorial estimulação da equitação. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou evidências na associação entre a prática da equoterapia, melhora da ativação muscular simétrica e estabilidade postural. Além disso, o aumento da ativação dos músculos do núcleo facilita a integração proprioceptiva, com benefícios gerais na força muscular, equilíbrio, e movimento funcional, promovendo aprimoramento da marcha em idosos. De acordo com os resultados, são bem explícitos os efeitos físicos da equoterapia no idoso, porém existem poucos estudos que abordem a eficácia do tratamento no aspecto psicológico e social, por estas razões, futuros estudos baseados nessas variáveis são necessários.

Palavras-chave: Idoso, Terapia Assistida por Cavalos, Equilíbrio Postural.





A OFERTA DA DISCIPLINA TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Nayssa Milena Pinheiro dos Santos; ² Nayara Araújo Sousa; ³ Leidiane Silva Pereira; ⁴ Isadora Cristina Rodrigues Maramaldo; ⁵ Camila Campos Moraes; ⁶ Emerson Costa Moura; ⁷ Kardene Pereira Rodrigues.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁷ Enfermeira. Mestre em Enfermagem – UFMA. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nayssa-milena@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Reconhecidas pelo Ministério da Saúde, as práticas integrativas e complementares vêm trazendo, desde 2006, uma inovação ao utilizar-se de processos e práticas globais que enriquecem a assistência à saúde, visto que profissionais buscam a capacitação ao estudar e incluir o conhecimento no atendimento aos indivíduos, e os pacientes, que desmistificam paradigmas para utilizá-las. O enfermeiro, pela maior proximidade com o paciente, necessita contemplar em seu saber profissional as práticas farmacológicas e não-farmacológicas que auxiliarão em um resultado positivo no cuidado ao paciente, e isto deve iniciar desde a graduação, na luta para que disciplinas que englobam as práticas integrativas e complementares estejam efetivadas no currículo acadêmico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na disciplina denominada Terapêuticas Complementares. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciada em um período de férias através de uma disciplina optativa do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão. **RESULTADOS:** A disciplina ofertada contemplou, além da explanação inicial sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, o desenvolvimento dentro de sala de aula afim de exemplificar os devidos processos. Executou-se práticas como o toque terapêutico, massagens e com o uso de recursos materiais, a *shantala* para bebês. Além a promoção do relaxamento que as condutas trouxeram aos estudantes, foi possível visualizar com maior clareza a infinidade de recursos que temos propriedade para aplicar, podendo ensinar muitas delas ao paciente e família, promovendo assim o autocuidado. Para muitos, a primeira experiência vivenciada em relação às técnicas, o que ocasionou uma busca de conhecimentos diferenciados em todo decorrer da disciplina. Os alunos se estimularam a trazer exemplos de práticas e com isso, toda sala se estimulava a participar ativamente na realização destas condutas, como ocorreu com a prática do toque terapêutico. Algo que chamou atenção de todos participantes da disciplina é que esta era ofertada de forma optativa no curso, ou seja, o acesso se tornava mais restrito a alunos que optassem por fazê-la, sendo que a profissão de Enfermagem lida em seu dia-a-dia com situações usuais das terapêuticas complementares, como utilizá-las no alívio da dor aos pacientes, por exemplo, utilizando as terapias vibracionais. **CONCLUSÃO:** É notório a importância do Enfermeiro em conhecer e se apropriar em praticar as terapias complementares, trazendo implicações importantes em resultados positivos na assistência ao indivíduo. A grade curricular abrangendo disciplinas que trazem a temática e envolvem práticas relevantes auxiliam na preparação do futuro profissional a lidar com a execução das condutas com maestria, exercendo um cuidado holístico ao paciente.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Enfermeiro, Assistência de Enfermagem.





AS IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE MUSICOTERAPIA EM GESTANTES: PERCEPÇÕES DA ENFERMAGEM

¹Alana Ferreira Rios; ²Lucas Carlos Teixeira; ³Ana Luiza Macedo Feijão; ⁴Yanka Alcântara Cavalcante; ⁵Milena Melo Vieira; ⁶Gardênia Craveiro Alves; ⁷Sibele Pontes Rocha.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁷Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alanaferreirarios@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um período marcante na vida da mulher, os determinantes físicos, psicológicos, sociais, econômicos e religiosos, são as mais afetadas, o dia-a-dia da mulher grávida e dos seus familiares muda consideravelmente, e com a gestação, surge na mulher, alguns problemas, como a ansiedade e o estresse. Dessa forma, o uso da musicoterapia tem ganhado espaço nas práticas clínicas em diferentes países, sendo entendida como: o conjunto de técnicas baseadas na música e empregadas no tratamento de problemas somáticos, psíquicos ou psicossomáticos. A musicoterapia melhora a qualidade de vida e atende as necessidades das mais diversas fases da vida, desde a infância até a velhice. Essa atividade é exercida por um profissional legalmente formado em musicoterapia, o musicoterapeuta. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da musicoterapia, a partir de uma síntese do conhecimento sobre a temática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de cruzamento de palavras-chave e descritores em Ciências da Saúde. No período de maio a junho de 2018. **RESULTADOS:** A partir dos cruzamentos apresentaram 7 documentos e com os critérios de inclusão e exclusão, que foram arquivos em português de até 10 anos, restaram 4 e estes foram analisados quanto sua relevância e evidência junto ao tema proposto. Os resultados das pesquisas apontaram que a musicoterapia teve um impacto positivo gerando uma diminuição da variação da tensão arterial, da ansiedade, do estresse, da dor materna e influenciou no fortalecimento do vínculo mãe-bebê e gestante-enfermeiro, sendo embelezada pela música que proporcionou um espaço de acolhimento e de novos conhecimentos. Vale ressaltar, que no início das sessões havia resistência por parte das gestantes pelo fato da prática ainda ser pouco explorada. Mas no decorrer das ações, essa resistência foi desaparecendo, devido a confiança e entrega, que cada gestante depositou nas atividades com música. Além disso, proporcionou um incentivo ao envolvimento do paciente em estratégias criativas e expressivas que irão ajudar a melhorar o funcionamento global, bem estar e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Os estudos incluídos na revisão evidenciaram que a musicoterapia aliada às técnicas de relaxamento, tem sua importância durante a gestação, parto e pós-parto, representando uma melhoria na adaptação ao processo gestacional e materno. Contudo, ainda existe poucos estudos voltados para a temática, sendo necessários mais estudos sobre o tema, inclusive no intuito, de tornar a prática mais presente no cotidiano dos serviços de saúde e levar conhecimento a população de forma geral. **Palavras-chave:** Musicoterapia, Gestantes, Enfermagem.



A EFICÁCIA DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE CERVICALGIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Raquel Fernandes de Moraes; ²Ana Beatriz Moraes Baptista; ^{3,4}Monara Kedma Gomes Nunes.

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Acadêmica do Curso de Fisioterapia na Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Laboratório de mapeamento cerebral-LAMCEF/UFPI; ⁴Docente da Universidade Federal do Piauí/ Campus Parnaíba.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandesraquelm@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As cervicalgias são uma das mais frequentes causas de atendimento em ambulatórios clínicos, sendo geralmente associada às tensões cervicais. Uma das formas de tratamento já relatada é a acupuntura que se baseia em uma filosofia chinesa que defende a ideia que a doença é fruto de um desequilíbrio energético, Qi, e por meio da puntura de pontos específicos o equilíbrio é restaurado e conseqüentemente a doença é tratada. Entretanto, apesar da acupuntura ser utilizada no tratamento das cervicalgias, sua eficácia ainda não está esclarecida. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da acupuntura em cervicalgias por meio de uma revisão sistemática de estudos-clínicos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca por ensaios-clínicos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Pubmed, LiLacs, Scielo, nos idiomas inglês, português e espanhol, com os seguintes cruzamentos: neck pain and acupuncture, cervicalgia e acupuntura. Os critérios de inclusão foram artigos que após a leitura do título e resumo contemplavam o objetivo proposto e os critérios de exclusão foram artigos que contemplavam outras doenças e/ou técnicas de tratamento ou artigos de ensaio-clínico que não contemplavam o objetivo proposto. **RESULTADOS:** A pesquisa nas bases de dados por meio de palavras-chave resultou inicialmente em 66 artigos com texto completo para elegibilidade. Depois de refinada a busca com a leitura do resumo, foram identificados 11 estudos com características que preenchem os critérios de inclusão. Em síntese, os artigos selecionados para o estudo abordam a acupuntura de diversas formas, como acupontos específicos, pontos em outras regiões do corpo relacionados com a região cervical, e comparações entre a acupuntura e outras técnicas ou tratamento, como a técnica de Alexander, tratamento com medicamentos (como os anti-inflamatórios não esteroidais), aplicação da acupuntura em pontos que não são da acupuntura, efeito placebo, dentre outros. **CONCLUSÃO:** As análises empregadas nesta revisão permitiram concluir que a acupuntura tem um efeito positivo bastante eficaz no tratamento da cervicalgia e/ou melhora da qualidade de vida, isso pode ser notado tanto nos estudos nos quais ela foi aplicada só, como nos estudos comparativos.

Palavras-chave: Acupuntura, Analgesia, Cervicalgia.





PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: O OLHAR DA ENFERMAGEM NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

¹Aline Tavares Gomes; ¹Jaciane Santos Marques; ¹Marilyse de oliveira Meneses; ²Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão; ²Samira Rêgo Martins de Deus Leal.

¹Pós- graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinettavaresg@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós- graduandos

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar as vivências das PICS no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí- UESPI e descrever sua importância sobre a perspectiva da categoria de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das vivências relacionadas às PICS na RMSFC-UESPI. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante o módulo introdutório da RMSFC- UESPI foram vivenciadas pelos residentes práticas de Reike, Biodança, Cirandas e Thetahealing, além de aula teórica sobre a Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Os residentes também foram convidados a participar de um evento no qual puderam experimentar práticas de meditação, yoga, reike, thetahealing e massagem corporal. Nesse sentido, é possível estabelecer uma ligação entre as PICS e a Teoria do autocuidado desenvolvida por Dorothea Orem em 1980, na qual as PICS podem ser percebidas como importantes mecanismos de fortalecimento e promoção da saúde, e o profissional de enfermagem têm a função de identificar déficits de capacidade no atendimento das necessidades individuais, procurando desenvolver nestes indivíduos os potenciais já existentes. Ressalta-se ainda a importância da inclusão de mais capacitações envolvendo PICS em programas de pós-graduação e graduação para que esses profissionais sejam capazes de, de acordo com a necessidade dos pacientes, referenciar ou mesmo aplicarem, dentro de suas possibilidades, PICS com o intuito de promover saúde e bem-estar. **CONCLUSÃO:** Com a expansão das PICS surge a necessidade de discutir a formação e a educação continuada do enfermeiro, inserindo mais conteúdos e capacitações nessa área com a finalidade de aprofundar conhecimentos aos profissionais de enfermagem para que sejam capazes de estimular práticas ligadas ao autocuidado e a uma maior percepção individual sobre o processo saúde-doença.

Palavras-chave: Terapias complementares, Autocuidado, Educação continuada.





A EUTONIA E A PERCEPÇÃO CORPORAL COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Vanessa Bezerra Cunha; ¹Joseline Lima e Silva Pinho; ¹Antônio Rubens dos Santos Dias; ²Vinícius Alexandre da Silva Oliveira; ³Andréa Conceição Gomes Lima.

¹Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade/UESPI;
² Docente e Tutor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade/UESPI;
³Docente e Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade/UESPI

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: angela-greenday@hotmail.com

Categoria: Pós-Graduação

INTRODUÇÃO: Em 1959, Gerda Alexander propôs a eutonia e posteriormente fundou a primeira escola de ensinamentos do método em Kopenhage, a técnica utiliza a consciência corporal e tem como propósito o autoconhecimento e desenvolvimento do senso de percepção, através das possibilidades de funcionamento do corpo e padrões habituais de postura, assim permite o indivíduo o alinhamento ou desvios do eixo físico na busca por um equilíbrio do tônus e um centro de equilíbrio corporal, que leve a uma melhoria na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Esse trabalho teve por objetivo realizar uma revisão sistematizada da literatura no que diz respeito à Eutonia, sua aplicabilidade na percepção corporal e seu uso como método terapêutico. **MÉTODOS:** Foi feita uma pesquisa em base de dados: (SciELO, BVS e Pubmed), utilizando-se os descritores: eutonia, consciência corporal, postura, tônus. **ANÁLISE CRÍTICA:** A orientação eutônica tem como base a busca pelo equilíbrio dos tônus, o tônus é onde se reúne as informações captadas pelos sentidos e pelo processamento de atividades biológicas, pensamentos e emoções. Quatro princípios básicos fundamentam esse processo: o tato consciente, o contato consciente, o transporte e o movimento eutônico consciente, esses princípios proporcionam o despertar da percepção. Segundo os estudos publicados, a prática tem mostrados efeitos relevantes associada a outras terapias no tratamento de pacientes portadores de fibromialgia onde observou-se seu efeito na intensidade da dor difusa crônica e na qualidade de vida e também mostrou-se eficaz na estimulação dos sentidos em pacientes deficientes visuais que obtiveram melhoria no desenvolvimento de suas capacidades motoras, comunicativas, afetivas e sociais, além de que, a técnica possibilita aos adeptos um estado de atenção sobre si mesmo, um autoconhecimento que o leva a flexibilidade do tônus que é essencial para harmonia corporal. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura avaliada a eutonia é um importante método terapêutico e pode beneficiar pessoas que não apresentem patologias como também pessoas portadoras de distúrbios funcionais ou em situações de reabilitação pós-cirúrgica ou pós-traumática e proporciona o despertar das sensações cognitivas, tátil, sensitiva, auditiva e motora. Deste modo a eutonia vem apresentado resultados significativos, fazendo-se de grande valia para a saúde contemporânea.

Palavras chaves: Imagem corporal, Tônus, Postura.



A COLABORAÇÃO DA MONITORIA EM ANATOMIA, UMA QUALIFICAÇÃO A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nivaldo Sampaio Moreira; ²Taynara Viana Paiva; ³João Kildery Silveira Teófilo.

¹Graduando do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ²Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ³Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nivaldomoreira89@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. A monitoria, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (Candau, p.12-22). **OBJETIVO:** Relatar a experiência, enquanto acadêmico de enfermagem, no desenvolvimento de atividades de monitoria da disciplina de anatomia humana ofertada pela grade curricular do curso de Enfermagem do UNINTA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da monitoria na disciplina de anatomia, presente no primeiro semestre da matriz curricular do curso de enfermagem do Centro Universitário UNINTA. **RESULTADOS:** Durante o período da monitoria (2017.1), foram cumpridas as 200 horas de aulas e outras atividades previstas para a disciplina estabelecidas no início do semestre letivo, acompanhado ao professor da disciplina de anatomia conforme estabelecido no regulamento da monitoria. Estando presente em aulas expositivas teóricas, que contribuirão para o processo de ensino aprendizagem dos alunos da turma quarenta e oito (48), do período noturno, esclarecendo também algumas dúvidas dos mesmos. Destacam-se também que foram incluídas aulas extras para melhor aprendizagem de alguns conteúdos que os alunos tinham mais dificuldade relacionados a disciplina. Foram ofertadas também aulas práticas e expositivas em laboratório, disponibilizado pela faculdade, com objetivo de sanar as dúvidas dos discentes e potencializar o aprendizado e o entendimento dos conteúdos postos na disciplina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o monitor contribuiu de forma considerável para o crescimento do aprendizado dos acadêmicos acompanhados em sala de aula e para a fixação do conteúdo visto durante todo o semestre. Percebeu-se no decorrer, que a monitoria é uma forma de ensino que contribui e influencia o convívio entre professor e aluno e no desenvolvimento dos acadêmicos frente à pesquisa e iniciação à docência. O monitor associa ensino e aprendizado como forte contribuinte para a qualificação de sua formação, pois exige concentração, responsabilidade, argumentação, domínio dos conteúdos e boa relação interpessoal, disponibiliza a vivência de novas práticas e experiências pedagógicas, uma vez que o aluno monitor deixa de ser apenas receptor de conteúdo, mas passa a ter um papel ativo em sua graduação.

Palavras-chave: Monitoria, Qualificação.



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- SCFV E A PROMOÇÃO DE SAÚDE

¹Marilene Borges de Sousa; ² Cristina Santos Freitas; ³Noara Fernanda Oliveira Barbosa Lima.

¹ Pós- graduada em Direitos Humanos, Educação Popular e Movimentos Sociais – UESPI e Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos- FAR; ² Pós-graduanda em Gestão em Saúde – UESPI; ³ Pós-graduanda em Elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos- FAR e Família e Políticas Públicas- FSA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marilleneborges@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV estar vinculado a Política Nacional de Assistência Social- PNAS configura-se como um complementar ao Trabalho Social com Famílias é um serviço organizado em grupo em prol da prevenção de situações de risco social. O Público é englobado as diferenciadas faixas etárias, criança, adolescente, adulto e a pessoa idosa. Na cidade de Teresina não há uma expressão de grupos que envolva ao público adulto. As atividades são ofertadas no mínimo (02) dois dias por semana, são de caráter socioeducativas contribuindo com a promoção de saúde e cidadania. O SCFV para Pessoa Idosa é algo que se encontra em desenvolvimento na Usina Santana perimetro Urbano Rural da Cidade de Teresina. É composto por (02) dois Serviços para Pessoa Idosa um no Bairro Verde Cap III e outro no Residencial Jardim Europa todos Referenciados pela Cras- Sudeste IV. Existem (02) dois profissionais capacitados e qualificados para o desenvolvimento das atividades junto ao Público. Apesar dos pontos negativos da execução da PNAS na Capital, ausência de investimento, os profissionais conseguem realizar um trabalho de forma significativa que venha contribuir com a Promoção da Longevidade de seu Público. Uma vez que a participação de atividades corporais, socioeducativas contribuem com a interação das pessoas viabilizando com a qualidade de vida e envelhecimento saudável.

OBJETIVO: Analisar a importância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na promoção da Longevidade nos Serviços para Pessoa Idosa Referenciados pelo Cras- Sudeste IV. **MÉTODOS:** Participação Indireta na execução das atividades através da gestão do Cras de Referência, uma vez que a função exige a articulação no território como também no processo de planejamento e avaliação, e na viabilização da efetividade das atividades. Além disso, foi utilizada a observação simples e pesquisa bibliografia. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas atraem a participação dos Idosos nos serviços citados, sendo que há interação entre estes, uma vez que são planejadas e executadas atividades Intergeracional como também entre os (02) Serviços referenciados pelo Cras Sudeste IV, foi possível identificar que as palestras realizadas como direitos da Pessoa Idosa, Saúde do Idoso, assim como as ações de hidroginástica, dança, apresentação teatral de contribuem com a promoção da Cidadania e da Saúde.

CONCLUSÃO: O Serviço de Convivência e Fortalecimentos corrobora de forma efetiva para a promoção da Saúde promovendo a longevidade concisa aos idosos que participam dos encontros grupais como também para uma melhor relação destes com as pessoas de seu convívio uma vez que as ações são ofertadas na própria comunidade, levando em consideração a importância do ponto de vista dos integrantes no planejamento.

Palavras-chave: Longevidade, Assistência Social, Pessoa Idosa.



INTERMUTABILIDADE ENTRE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES EM IDOSAS

¹Samia Maria Ribeiro; ^{2,3}Angelica Castilho Alonso.

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brazil; ² Programa de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento, Universidade São Judas Tadeu (USJT), São Paulo, Brasil; ³ Laboratório de Estudo do Movimento, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samia.ribeiro@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A diminuição da Força de Preensão Manual (FPM), e do quadríceps, se relaciona com vários desfechos negativos de saúde em idosos, bem como, alterações no equilíbrio postural. No entanto, algumas dessas medidas requerem o uso de equipamentos e experiência dos profissionais, o que dificulta a utilização na clínica. Este estudo associa testes padrão ouro de avaliação e testes clínicos altamente utilizados, com teste mais simples e fácil de ser aplicado a fim de determinar o risco de declínio da saúde em idosos. **OBJETIVO:** O estudo objetivou correlacionar a FPM com força dos músculos flexores e extensores do joelho e equilíbrio estático e dinâmico em idosas. **MÉTODOS:** Foram avaliadas 110 mulheres, com média de idade de 67,4 anos, caracterizadas como irregularmente ativas pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAC); o equilíbrio postural dinâmico foi realizado pelo Time up & Go Teste (TUG) com e sem tarefa cognitiva e o semi-estático por meio de uma plataforma de força nas condições de olhos abertos e fechados; a força muscular de flexores e extensores de joelho foi calculada utilizando o dinamômetro isocinético e a força de preensão palmar utilizando um dinamômetro manual; avaliação psico-cognitivas: Mini Exame do Estado Mental de Folstein (MEEM). **RESULTADOS:** Houve correlação negativa com a FPM e o TUG com e sem tarefa cognitiva, mas não houve correlação entre a FPM e o equilíbrio estático nas diferentes condições. Em relação à força muscular de flexores e extensores de joelho houve moderada correlação positiva com a FPM. **CONCLUSÃO:** A diminuição da FPM está associada ao pior desempenho no equilíbrio postural dinâmico e é uma variável que traduz relativamente a força muscular de membros inferiores. Isto sugere a intermutabilidade da força muscular dos membros superiores e inferiores.

Palavras-chave: Envelhecimento, Equilíbrio postural, Força da mão, Avaliação, Idoso.





ENFERMAGEM E O BRINQUEDO TERAPÊUTICO: CONTRIBUIÇÃO À ASSISTÊNCIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

¹Ana Paula Almeida da Costa; ¹Ana Luísa Pereira Brasileiro; ¹Bianca de Fátima Alves Nogueira; ¹Kelven Ferreira dos Santos; ¹Maçielle Ferreira Lopes; ²Eremita Val Rafael.

¹Graduanda(o) em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ² Enfermeira, Doutora em Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: zl.paula24@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O brincar é uma atividade essencial ao bem estar físico, emocional, mental e social da criança e que não deve ser cessado durante o processo de hospitalização, pois, a criança passa a conviver com pessoas desconhecidas, a ter horários, restrições e diariamente são submetidas a procedimentos, muitas vezes invasivos e dolorosos, que podem torna-las agressivas, estressadas e ansiosas podendo comprometer seu desenvolvimento social, emocional e psicomotor. Nesse sentido, torna-se necessário a utilização de métodos que possam melhorar a qualidade de vidas dessas crianças. E o brincar vem como forma de estimular as relações sociais no ambiente hospitalar. Entre as várias possibilidades da brincadeira, ressalta-se o Brinquedo Terapêutico (BT), que é um brincar planejado que tem como objetivo promover o bem estar da criança, aliviar a tensão quando precisa ser preparada para procedimentos diagnósticos ou terapêuticos e ajudar na pratica clínica da assistência de Enfermagem. **OBJETIVO:** Compreender, a partir da literatura, de que forma o brinquedo terapêutico pode contribuir para a melhora no tratamento da criança hospitalizada e na interação entre a criança e a equipe de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujo tema é Enfermagem e o Brinquedo Terapêutico. A revisão de literatura foi elaborada através do levantamento bibliográfico de artigos em fontes publicados no período de 2010 a 2016, em bases de dado eletrônico SciELO (Scientific Eletronic Library Online). **RESULTADOS:** Diante dos artigos, é possível perceber que a utilização do BT, pela Enfermagem, se dá de maneira efetiva, visto que, proporciona uma comunicação de forma lúdica entre a criança e o profissional favorecendo seu tratamento e facilitando a assistência prestada, uma vez que, a equipe pode orientar os procedimentos que irão realizar, promovendo sentimentos positivos, deixando a criança mais tranquila e alegre e menos ansiosa e estressada, o que proporciona uma maior aceitação dos alimentos, também promove um ambiente mais agradável e uma experiência menos traumática às crianças hospitalizadas. Além disso, mostram que o brincar estabelece uma interação baseada na confiança, deixando a criança e a família à vontade para expor seus medos e duvidas decorrentes do processo de internação. Desta forma, permitindo que o enfermeiro possa compreender os motivos pelos quais as crianças apresentam determinados comportamentos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo, mostra a eficácia da aplicação do BT no tratamento das crianças hospitalizadas, pois torna a assistência de Enfermagem mais holística. Deste modo, a Enfermagem deve empregar a brincadeira no processo de Enfermagem, incluindo-o no cuidado diário da criança hospitalizada, para que, por meio dos brinquedos, possa auxiliar a criança a compreender o processo de internação.

Palavras-chave: Ludoterapia, Enfermagem, Saúde da Criança.





OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN): EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

¹Bruno dos Santos Veloso; ²Leyde Dayana dos Santos Veloso; ³Dayane Vitória da Silva Santos; ⁴Wanderson Patryck Pires da Silva Leitão; ⁵Larissa Aguiar da Silva; ⁶Vinicius Costa Maia Monteiro; ⁷Márcia Sousa Santos.

^{1,3,4,5} Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA; ² Discente do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão –FACEMA; ⁶ Discente do Curso de Bacharelado em enfermagem da Universidade Potiguar – UnP; ⁷ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunoosolev@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é um ambiente que irá interferir com o crescimento normal de uma criança e desenvolvimento, e subsequente tornando o lactente prematuro mais suscetível a visão e aos sons, proporcionando um ambiente sensorial inadequado para o pré-termo. Um bebê na UTIN está exposto a níveis médios de ruído ambiente de 50 e 88 dB, de várias fontes, incluindo alarmes do monitor, ventiladores e monitores da incubadora, conversas, rádios, telefones, torneiras de água e portas de armário. A musicoterapia (MT) é definida como a prescrição de música e as intervenções musicais para restaurar, manter e melhorar a saúde do recém-nascido (RN), do ponto de vista emocional, fisiológico e seu bem-estar, utilizando técnicas de música baseadas em evidências, por um musicoterapeuta treinado para alcançar mudanças comportamentais em um indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos da musicoterapia como forma de promover melhora do estado clínico e comportamental em recém-nascidos na UTIN. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, por meio de uma revisão integrativa. Foram selecionados artigos em texto completo, entre os anos de 2014 e 2018, utilizando-se as bases de dados PubMed, Bireme, Lilacs e CINAHL. Através dos operadores booleanos AND e OR. Foi realizada uma leitura analítica e seletiva das informações contidas nas fontes de interesse, de acordo com a qualidade e relevância do conteúdo ao tema proposto. Os dados foram analisados e agrupados em documento Word entre abril e maio de 2018. Após análise dos dados, foram selecionados sete artigos para composição do estudo. **RESULTADOS:** Ensaios clínicos randomizados que avaliaram efeitos da MT sobre os sinais vitais de RN prematuros em UTIN, evidenciaram efeitos positivos sobre a variabilidade desses parâmetros, além de minimizar os efeitos iatrogênicos decorrentes do ambiente e de procedimentos estressantes para o RN. Estudo realizado com o objetivo de avaliar o efeito da musicoterapia em resposta às dores fisiológicas e comportamentais durante e após a recolhida de sangue realizada em 20 RN, os grupos de observação e de controle apresentaram diferenças significativas em termos de expressões faciais dos lactentes de dor nos primeiros 5 minutos após a amostragem de sangue em termos de estado de sono-vigília durante a injeção. Já em uma meta-análise para rever o efeito MT em prematuros e seus pais durante a hospitalização UTIN, revelou efeitos significativos na melhora da frequência respiratória e ansiedade materna. Não houve provas suficientes para confirmar quaisquer efeitos de MT em outros desfechos fisiológicos e comportamentais em curto prazo devido heterogeneidade entre os estudos. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo mostraram suficiente efeito para confirmar que a MT é uma intervenção eficaz, desempenhando resultados significativos na frequência respiratória, estado de sono-vigília, e expressões faciais de dor. Sugere-se que futuras pesquisas sejam realizadas, investigando-se os efeitos de curto e longo prazo das intervenções de músicas sobre o desenvolvimento e bem-estar do RN. Essas investigações devem ser realizadas com um número maior de amostras e utilizando diferentes tipos de músicas para medir o efeito entre elas.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Musicoterapia, Recém-Nascido.





O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

¹Leandro Ferreira de Melo; ²Anna Beatriz Domingos de Souza; ³Ingrid Rafaely Alves Saraiva ⁴Cristiane de Góis Pereira; ⁵Ilza Iris dos Santos; ⁶Arthur Dyego Morais Torres; ⁷Karla Kandisse Costa Freire.

¹ Pós-graduando em docência em instituições de ensino superior pela Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM; ² Graduada em gestão em sistemas e serviços de saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; ³ Pós-graduanda em urgência, emergência e trauma pela Universidade Potiguar - UNP; ⁴ Pós-graduanda em urgência, emergência e trauma pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE; ⁵ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Potiguar - UNP; ⁶ Mestre em ambiente, tecnologia e sociedade pela Universidade Federal do Semi-árido - UFERSA; ⁷ Pós-graduada em enfermagem clínica pela Faculdade Metropolitana de Ciência e Tecnologia - FAMECRN.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lferreira449@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-Graduados

INTRODUÇÃO: É de interesse do SUS e do Estado do Rio Grande do Norte através da Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP) que os profissionais da área da saúde recebam capacitações e uma educação direcionada a implementação das práticas integrativas e complementares do SUS na realidade do serviço de saúde, sendo então, de suma importância que, o estudante das várias instituições de ensino superior, possam aprender sobre a temática para que assim possam colaborar para a efetivação das PIC's

OBJETIVO: Esta produção tem como finalidade compreender o ensino das Práticas Integrativas e Complementares do SUS como componente de suma importância na formação acadêmica dos estudantes da área da saúde dentro de uma instituição privada de ensino superior. Registrar, através da inserção na realidade, a efetivação do ensino das PICs, dentro de uma instituição privada de ensino superior; definir a aplicabilidade das Práticas Integrativas e Complementares do SUS como conteúdo didático dentro da formação acadêmica de estudantes da área da saúde; identificar as concepções e a importância do ensino das PICs por meio do entendimento adquirido pelos estudantes da saúde de uma instituição de ensino superior.

MÉTODOS: A presente produção trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo exploratório, quanto a seu procedimento foi adotada as técnicas da pesquisa-ação e para a coleta foram usados os elementos da entrevista por meio da gravação da voz com questionamento de cunho aberto. Para isso será realizado um workshop sobre vivências lúdicas integrativas, que está inserido dentro da temática proposta. **RESULTADOS:** Observou-se que os estudantes que participaram de todas as etapas demonstraram grande interesse na temática abordada, inclusive relatando o quanto uma formação de qualidade para essa temática é importante para sua construção quanto futuro profissional, é percebido que ainda existe um caminho a percorrer até a efetivação de um ensino de qualidade das PICs. **CONCLUSÃO:** Por essa razão estimula-se que as instituições de ensino superior possam se atentar a aumentar cada vez mais a qualidade do ensino e da formação para que tenhamos um serviço de saúde mais humanizado e que observa cada indivíduo de forma integral em suas necessidades particulares, oferecendo-lhes um serviço que se adeque a suas necessidades particulares

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Ensino Superior, Formação Profissional em Saúde.





PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE, UMA POSSIBILIDADE DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Josenildo Adriano da Silva Lira; ²João Maria Cláudio Nerino.

¹Psicólogo na Secretaria Municipal de Saúde de Vera Cruz-RN; ²Profissional de Educação Física na Secretaria Municipal de Saúde de Vera Cruz-RN.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adrianolirarn@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) se constituem como uma política nacional de saúde no Brasil, contemplando sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos que buscam estimular mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. (Brasil, 2006). A Atenção Básica deve promover a saúde de forma integral, por essa razão também compõe a Rede de Atenção Psicossocial, dessa forma, o cuidado à saúde mental na perspectiva da abordagem psicossocial e as PIC são convergentes, por terem premissas em comum como: o sujeito em seu contexto social, tratamento de forma ampla e holística, o e a aproximação da família e comunidade.

OBJETIVO: Identificar os impactos das Práticas Integrativas e complementares na saúde mental e qualidade de vida de usuários de uma unidade básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizada em uma Unidade básica de Saúde (UBS) do Nordeste Brasileiro. Foram ofertadas três Práticas Integrativas Complementares, no território da UBS aos usuários de psicotrópicos que se dispuseram, totalizando 19 participantes. Foi ofertada a terapia comunitária com frequência quinzenal, a “Tenda do Conto” e a auriculoterapia ambas com frequência semanal. Após cinco meses de realização dessas práticas, foram realizadas leituras dos prontuários e rodas de conversa a fim de identificar os possíveis impactos das PICS a partir da percepção dos usuários. **RESULTADOS:** Identificou-se a redução do uso de psicotrópicos em 40% dos participantes. Também foi possível identificar, que as práticas significaram possibilidades de interação e convívio social. **CONCLUSÃO:** As PICS ofertadas mostraram-se como uma possibilidade de cuidado à saúde mental no nível da atenção básica, capaz de aumentar a qualidade de vida de usuários e reduzir o uso de psicotrópicos.

Palavras-chave: Práticas Complementares, Saúde Mental, Atenção primária.





A EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

¹Andreza da Silva Paiva; ²Tatyanne Silva Rodrigues; ³Germano Soares Martins; ⁴Thaline Ravena Nunes Costa; ³FranciscoRafael de Carvalho; ¹Gisele Flávia Soares Torquato; ⁵Danilo Rafael da Silva Fontenele.

¹Graduanda em Enfermagem da Faculdade do Piauí- FAPI; ² Graduada em Enfermagem da Faculdade Uninovafapi; ³Graduando em Enfermagem da Faculdade Uninassau; ⁴Graduando em Medicina do Uninovafapi; ⁵Graduando em Medicina pela UESPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andrezamariasilvapaiva@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação continuada é entendida como toda ação desenvolvida após a graduação, com propósito de atualização de conhecimentos e aquisição de novas informações e atividades de duração, definida por meio de metodologias formais. É o conjunto de experiências que vem em seguida a formação primária, permitindo ao trabalhador aprimorar e/ou aumentar sua capacidade, igualando sua competência com o grau de necessidade de cada região. O acidente vascular cerebral (AVC) é caracterizado pela diminuição ou completa interrupção do aporte sanguíneo cerebral. Sua causa pode ser trombótica (tipo isquêmico) ou gerada pelo rompimento de um vaso do encéfalo, acarretando extravasamento de sangue no parênquima cerebral (tipo hemorrágico). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem e medicina sobre a prevenção as doenças encefalovasculares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência realizado a partir da vivência dos acadêmicos de enfermagem e medicina no projeto de extensão de Prevenção ao AVC proposto pela liga acadêmica de Estudos Neurológicos e Neurocirúrgicos as atividades ocorreram no mês de abril de 2018 na cidade de Teresina/PI, onde foram realizadas 10 ações em ambientes públicos entre eles praças e parques. **RESULTADOS:** Durante a vivência acadêmica é proposto aos discentes à execução de projetos de pesquisa, extensão e monitoria, que fazem parte de um complemento do aprendizado de sala de aula. É comum que esses projetos sejam encorajados por acadêmicos que procuram por meio da academia ampliar seus conhecimentos e sua visão como futuro profissional ligado ao cuidar. A natureza extensão é propícia de um maior enriquecimento de conteúdos, nesta temos a oportunidade de nos aprofundar em determinada temática envolvendo-nos cada vez mais com a comunidade em que procuramos levar serviços de atenção e promoção a saúde de uma forma geral. O acadêmico que busca através da extensão ampliar seu conhecimento é bem visto pela sociedade, tendo vista que estas ações ocorrem em um horário diferenciado da sala de aula. A educação continuada em saúde dentro desta temática foi de grande valia, pois nos auxiliou na abordagem das pessoas, na maneira como conversar, na prática da educação que se transforma a cada dia, dentro da visão da saúde essa pratica é entendida como um processo continuado em que profissionais e leigos conseguem trocar suas experiências e juntos transformar seus hábitos. Dentro das ações levamos verificação de sinais vitais, medidas antropométricas, avaliação física, orientações psicológicas e realização de um questionário sobre conhecimento prévio sobre o AVC. **CONCLUSÃO:** A partir destas ações podemos concluir que a necessidade de mais atividades com esta temática é muito grande, uma vez que a população ainda é leiga deste tipo de informação. A prática fornece aos discentes uma boa experiência junto as suas perspectivas profissionais e pessoais, tendo em vista que fornece um amplo conhecimento sobre o que cada profissional pode estar realizando na prevenção deste agravo de saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada, Assistência, Extensão.



BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES EMOCIONAIS ENTRE ESCOLARES

¹Alexsandro Batista Alencar; ²Wanderson Souza Marques; ³Francisco Glauber Peixoto Ferreira; ⁴Carolina Maria de Lima Carvalho.

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; ⁴Enfermeira, Doutora, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alexsandro.alencar@hormail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) surgiram como nova perspectiva de cuidado, autocuidado e promoção da saúde. No entanto, para sua operacionalização no processo de cuidar, se faz necessário o desejo de implementar, bem como acreditar que existem outras formas de produzir e legitimar saberes e práticas em saúde. A meditação, incluída nas PICs, torna-se aliada ao bem-estar físico e emocional. São inúmeros benefícios adquiridos a partir da prática meditativa dos quais incluem melhor desempenho cognitivo, concentração, alterações positivas do humor entre outras. Esse tipo de prática na saúde possibilita ao indivíduo integração entre corpo, mente e mundo exterior e colabora para o equilíbrio das emoções. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da prática meditativa em crianças com intuito de facilitar uma ação educativa em saúde. **MÉTODOS:** Relato de experiência baseado numa atividade que envolveu a aplicação da prática da meditação a 38 alunos da faixa etária entre seis e sete anos, de uma escola de ensino básico no interior do Ceará, com a intenção de promover a atenção, concentração e participação das crianças durante uma intervenção educativa que focou na inteligência emocional e bom comportamento no ambiente escolar e familiar. A atividade foi desenvolvida a partir da Disciplina de Saúde Mental da Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A ação teve início por meio de uma roda de conversa para estabelecer uma aproximação com os escolares, em seguida aplicou-se a técnica de meditação, devido a presença de intensa atividade psicomotora. Houve um facilitador que orientou as crianças sobre as recomendações básicas para uma sessão de meditação tais como: postura, respiração, consciência corporal e visualização de cenas que pudessem contribuir para o relaxamento. Após a prática meditativa, a atividade educativa foi realizada com êxito, sendo as crianças induzidas a discutir construtivamente sobre questões emocionais, comportamentos e condutas diante de situações problemas. **RESULTADOS:** A meditação possibilitou o relaxamento psicomotor das crianças, fato percebido no decorrer da ação educativa, permitindo sua participação plena. Foi perceptível o aumento da capacidade de observação e concentração diante da abordagem e promoveu a autoavaliação de comportamentos com os colegas, professores e familiares. Os participantes demonstraram interesse pela atividade proposta, que além de trabalhar a inteligência emocional para agir frente a inúmeras situações cotidianas, também promoveu a troca de ideias sobre seus atos. Foi observada a melhora do desempenho relacionado à atenção, curiosidade e entusiasmo dos participantes, pois contribuíram ativamente, expressando livremente suas opiniões e dúvidas frente às problemáticas apresentadas. **CONCLUSÃO:** A aplicação da meditação no processo de educação emocional pode facilitar o aprendizado cognitivo, principalmente frente às problemáticas que podem surgir em diferentes fases da vida. Estar ciente das próprias emoções nas diversas situações do cotidiano colabora para formas eficazes de manejá-las. Nesse sentido, sugere-se o desenvolvimento de estudos que envolva a aplicação de práticas meditativas no ambiente escolar como método facilitador para o trabalho de habilidades emocionais.

Palavras-chave: Meditação, Terapias Complementares, Crianças.





SAÚDE EM TODO CANTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE DANÇA CIRCULAR EM GRUPOS TERAPÊUTICOS DO CAPS III

¹Amélia Leticia Oliveira de Jesus; ¹Gabriela Pessoa Marques; ¹Camile Maria Bezerra de Holanda; ²José Sávio Vieira de Sá Júnior; ³Ana Karolyne Soares de Souza Santos.

¹Pós-graduanda no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental com Ênfase no Cuidado do Usuário e da Família pela Universidade de Pernambuco - UPE; ²Terapeuta Ocupacional do Centro de Atenção Psicossocial III- CAPS III/ Garanhuns-PE; ³Psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial III- CAPS III/ Garanhuns-PE.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leticiamelia_mel@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A dança circular é uma prática de expressão corporal que faz uso da roda, do canto e do ritmo, para proporcionar a integração entre as pessoas, o auxílio e a igualdade, objetivando o bem-estar mental, físico, social e emocional. É uma prática grupal antiga realizada com cantos e movimentos de mãos e braços, que também trabalha com a estimulação da memória, coordenação motora e trabalho em grupo, além de ser promotora de lazer. A dança circular foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, a partir da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017. No que tange a saúde mental, essa prática atua no âmbito da promoção em saúde, no lazer e na estimulação mental.

OBJETIVO: Descrever a experiência da realização de uma dança circular com usuários do Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) de Garanhuns/PE, em um parque municipal. **MÉTODOS:** Foi realizada uma atividade em um parque municipal com os usuários de grupos terapêuticos do CAPS III, com o objetivo de sensibilizá-los quanto à utilização dos recursos públicos como equipamentos de saúde e de lazer. Dentro da proposta, realizou-se uma dança circular chamada “Cajueiro”, criada por Francisco de Assis, educador popular de Recife/PE. **RESULTADOS:** A proposta da atividade foi bem aceita pelo grupo. Os usuários participaram da conversa inicial, apontando sua relação com os equipamentos de saúde e lazer do município, onde alguns utilizam esses espaços, enquanto outros apontaram dificuldades de sair de casa devido seus estados de saúde. No momento da dança “Cajueiro” foi possível perceber o quanto a dança integra o grupo, os participantes começaram a se envolver na atividade proposta, a sorrir e, ao final, sinalizaram o quanto gostaram da dança, do local que ela foi realizada e o desejo de mais experiências similares no dia a dia do cuidado terapêutico. **CONCLUSÃO:** A partir dessa vivência, evidenciou-se como a experiência da dança circular possibilita uma ampliação dos modos de produzir cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, proporcionando uma maior integralidade da atenção à saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Terapia pela Dança, Saúde Mental.





ACUPUNTURA E ENFERMAGEM: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE PRÁTICAS QUE INTEGRAM E COMPLEMENTAM.

¹ Leonardo Cardoso de Sousa; ¹ Maria Gizelia Abreu Tavares; ¹ Olga Benário de Sousa Pinheiro; ¹ Larissa Emilia Magalhães Oliveira; ¹ Lia Maria Moura da Costa; ² Dalila Augusto Peres; ³ Emanuel Moura Gomes.

¹ Graduando de Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO; ² Mestre e Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Hospital Universitário Walter Cantídio; ³ Mestre e Docente da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leonardocardosos@outlook.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: O cuidar é tido como função precípua do enfermeiro, mas não exclusivo, e sim interdisciplinar, sobretudo nas práticas integrativas e complementares no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A acupuntura compreende um conjunto de procedimentos que permite o estímulo preciso de locais anatômicos estratégicos, através de agulhas, para promoção, manutenção e recuperação da saúde.

OBJETIVO: Este estudo objetivou investigar as evidências científicas atuais sobre acupuntura produzidas por enfermeiros. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos obtidos a partir do sistema das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Optou-se pelos descritores “terapia por acupuntura” and “enfermagem”, admitindo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, em idiomas português e/ou espanhol. Excluídas as que não fossem de autoria de enfermeiros, artigos repetidos e os que não tivessem respondido à pergunta de partida. **RESULTADOS:** Foram selecionados 4 artigos, cujos principais resultados se referem ao cuidado de enfermagem no enfrentamento de pessoas com problemas de saúde como ansiedade, náuseas e vômitos, por meio de aplicação de agulhas semipermanentes e filiformes em pontos estratégicos (Shenmen - na fossa triangular da aurícula; Tronco cerebral - localizado na borda superior da região do anti-trago auricular; P6 - punho, aproximadamente três dedos abaixo da linha de articulação, entre o tendão do músculo flexor radial do carpo e o palmar longo).

CONCLUSÃO: Concluiu-se que há poucas produções científicas sobre a temática, e que o uso da acupuntura é relevante como tecnologia para o cuidado, já que traz benefícios para a vida dos pacientes. A empatia demonstrada durante a aplicação da acupuntura pode ser utilizada como estratégia para aprimorar o relacionamento terapêutico. Faz-se necessário um maior investimento em formações específicas que incorporem a acupuntura, sob a perspectiva também de aprimorar a autonomia profissional do enfermeiro, categoria importante no processo de fortalecimento e efetivação dessas práticas nos serviços de saúde do SUS.

Palavras-chave: Terapia por acupuntura, Enfermagem, Revisão integrativa.





AURICULOTERAPIA PARA REDUÇÃO DE DOR E ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS – PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Raquel Alves Ribeiro; ²Lara Susan Silva Lima; ³Leopoldina Cipriano Feitosa; ⁴Gabriela Damásio Santos.
¹Bacharel em Medicina pela universidade de Moron, Buenos aires Argentina; ²Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí; ³Bacharel em Enfermagem pela UNINOVAFAPI; ⁴Bacharel em Fisioterapia pela UNINOVAFAPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leonardocardosos@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas complementares (PICS) existentes no Sistema Único de Saúde (SUS) tiveram origem desde os anos 70 com a primeira Conferência de Saúde e, no Brasil no ano de 1986 com a Oitava Conferência Nacional de Saúde, mas essas práticas só foram aprovadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) com a portaria nº 971 de 03 de maio de 2006 (Ministério da Saúde). A auriculoterapia se apresenta como uma ferramenta de baixo custo e se mostra vigorosa para o dia-a-dia, já que permite atender um grande número de usuários do SUS, pois sua aplicação é rápida e prática. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência dos efeitos da prática da auriculoterapia na diminuição e/ou cessação da dor e ansiedade nos profissionais de saúde da cidade de Beneditinos, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um trabalho realizado no município de Beneditinos – Piauí com a implantação de um grupo de cuidado utilizando a auriculoterapia como ferramenta para o cuidado em saúde em profissionais da secretaria municipal de saúde do município. O grupo contou com a participação de 34 profissionais, entre eles, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, técnicos de enfermagem, motoristas, recepcionistas, vigias e auxiliares de limpeza. O grupo foi composto por 27 profissionais com faixa etária entre 23 e 72 anos, apresentando diferentes condições de saúde decorrentes de estresse e ansiedade. Foram realizados dez atendimentos semanais que aconteciam durante as terças feiras no Centro de Fisioterapia do município no período de outubro a dezembro de 2017. Durante o primeiro encontro todos os usuários foram informados pelas fisioterapeutas através de palestra informativa de dez minutos com uso de folders sobre a prática da auriculoterapia e seus benefícios, em seguida passaram por avaliação através de ficha elaborada pela equipe para a coleta de queixas e condições de saúde, além de informações como o uso de medicamentos e antecedentes familiares. Em seguida, todos passaram pela aplicação da auriculoterapia, assim como nos nove encontros seguintes. De maneira geral, os pontos mais utilizados foram ansiedade, coluna, cefaleia, she men, relaxamento muscular, fígado e coração. **RESULTADOS:** Segundo Kurebayash (2017), quando se estimula o ponto reflexo na orelha pode-se conseguir uma ação de alívio de sintomas em partes distantes do corpo o que proporciona ativação de fibras nervosas causando, conseqüentemente a liberação de endorfinas no sangue e o alívio da dor. Nesse estudo, os participantes relataram, de maneira geral, melhora das dores, melhora da qualidade do sono, que muitas vezes era interrompido por dores durante a noite, além de relatarem o melhor desempenho nas suas respectivas atividades. Ao reavaliar os participantes no final das dez sessões os pacientes relataram entre 8 e 10 a melhora do quadro algico comparado ao início do tratamento. **CONCLUSÃO:** Este trabalho vem reforçar a importância das práticas integrativas complementares no SUS para o cuidado integral do usuário, incluindo os profissionais, e a contribuição das mesmas para a diminuição do uso desenfreado de medicamentos.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Profissionais, Práticas integrativas e complementares.





FERRAMENTAS LÚDICAS COMO POTENCIALIDADE PARA A ASSISTÊNCIA DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹ Débora Cristina Dutra; ² Francisca Fernanda Araújo Rocha; ³ Nayana Cintia Silveira; ⁴ Maria Solidade Rocha; ⁵ Yandra Kelline Brandão Braga; ⁶ Marcos Aguiar Ribeiro; ⁷ Maria Adelane Monteiro da Silva.

^{1,5} Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ³ Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão-FLF, ^{2,5} Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁶ Enfermeiro. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁷ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: solidaderocha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência de saúde interpassa por aspectos além da técnica, seguindo preceitos do próprio Sistema Único de Saúde (SUS) que exigem um olhar integral e universal. Logo, as práticas integrativas ganham um papel relevante transformando o processo de cuidado menos ofensivo, torna-o mais aceitável para o público infantil. E nos últimos anos, tem havido um interesse maior na avaliação do uso de terapias não-convencionais pelos pacientes pediátricos. Uma maneira de incorporar essas terapias é através da arteterapia, que faz com que a imaginação e a brincadeira transformem a visão das crianças a respeito da hospitalização. Tratando-se de crianças hospitalizadas, o brinquedo tem um importante valor terapêutico, influenciando no restabelecimento físico e emocional, pois pode tornar o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre, fornecendo melhores condições para a recuperação. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem com a prática integrativa, arteterapia, para crianças hospitalizadas na pediatria de um Hospital de referência para o Norte do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na pediatria de um hospital de referência para a zona Norte do Ceará, em abril de 2018. O momento contou com a participação de 14 crianças hospitalizadas, dentre elas encontravam-se os seguintes diagnósticos clínicos: pneumonia, celulite, carcinomas, infecções no trato digestório, lúpus, asma, e vítimas de causas externas. Os participantes encontravam-se na pediatria, sendo que as a grande maioria não residia na cidade onde se localiza o hospital e apresentavam idades que variavam de 1 a 10 anos de idade, distribuídos em enfermarias de acordo com a semelhança no quadro patológico. O momento contou com o uso da prática integrativa: arteterapia, para isso foram utilizados quatro fantoches. **RESULTADOS:** A partir dessa demanda os acadêmicos implantaram a prática integrativa: Arteterapia. Cada um manipulando um fantoche diferente, os mesmos começaram fazendo perguntas de fácil compreensão para cada faixa etária, como por exemplo: “Qual o seu nome?” “Qual sua brincadeira preferida?”. Com isso as crianças começaram a demonstrar atenção ao que lhes eram questionados e aos poucos a conversa com os fantoches ia se desenrolando, nesse meio termo eram agregadas brincadeiras e piadas, para que as crianças pudessem rir e enxergar os acadêmicos que conduziam a prática com mais afinidade. Desmistificando a ideia negativa sobre o cuidado que os profissionais de saúde prestam. Após a realização da prática integrativas os acadêmicos retiravam os fantoches e apresentavam-se para as crianças que nesse momento já estavam abertas aos cuidados. Dessa forma, observou-se que as crianças interagiram melhor aos cuidados após a utilização das práticas integrativas. **CONCLUSÃO:** Com isso, pode-se observar que a arteterapia foi de fundamental significância na aceitação dos cuidados de enfermagem na pediatria do hospital e que após a sua realização o vínculo entre os acadêmicos e pacientes fluiu de maneira mais natural. Portanto, faz-se necessária que as práticas integrativas sejam usadas com mais frequência e que estas recebam o devido reconhecimento, pois configuram-se como excelentes ferramentas para o cuidado.

Palavras-chave: Criança, Terapias Complementares, Cuidados de Enfermagem.





A INSERÇÃO DA DISCIPLINA SAE EM TRANSPLANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

¹ Laura Carolyne da Silva Câmara; ²Janaína de Jesus Castro Câmara; ³Mônica Andrea Miranda Aragão; ⁴Stlema Regina Sodrê Pontes; ⁵Márcia Ramos Costa.

¹ Discente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Docente da Faculdade Estácio São Luís. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴⁻⁵Docentes da Faculdade Estácio São Luís. Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lauracamarama@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Doação e Transplantes é um campo de conhecimento ainda desconhecido nos espaços acadêmicos, não incluso nas disciplinas curriculares dos cursos de graduação da área da saúde. Compreende-se que os profissionais de saúde possui em sua formação histórica a visão integral e holística da saúde do ser humano, deve adquirir competências e habilidades para desempenhar as suas atividades voltadas para a saúde, sendo também de suma importância entre outros conhecimentos, apreender e compreender o processo de doação e transplantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da efetivação da disciplina específica sobre doação e transplantes no curso de graduação em enfermagem de uma faculdade privada. **MÉTODOS:** Estudo do tipo Relato de Experiência à perspectiva de docentes atuantes na disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem em Transplantes. A disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem em Transplantes têm caráter obrigatório, uma vez que é oferecida todos os semestres letivos. A carga horária contempla 60 horas/aula. **RESULTADOS:** As principais metodologias de ensino utilizadas têm sido a discussão de casos e situações-problema, com enfoque multidisciplinar, além da exposição de vídeos e debate dos aspectos teóricos que circundam a Política de Doação e Transplantes no Brasil. **ANÁLISE CRÍTICA:** Foi possibilitado aos alunos a oportunidade de conhecer, refletir e compreender em suas inúmeras interfaces o processo de doação e transplantes. Neste sentido busca-se que o acadêmico de enfermagem conheça a especificidade de sua área e a sua participação ativa. Entre os conteúdos trabalhados buscamos disponibilizar um conhecimento claro e específico a respeito dos conceitos básicos de morte encefálica, manutenção do potencial doador, acolhimento e entrevista familiar, doação de órgãos, situação atual da doação no Mundo, Brasil e Maranhão, aparência do corpo após a retirada de órgãos, aspectos éticos e legais. Ressalta-se também, que seria importante a inserção da disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem em Transplantes em todas as instituições com cursos de graduação em enfermagem. A formação do capital humano sintonizado aos princípios da doação e transplante é, talvez, o primeiro passo para o aumento de doação de órgãos. **CONCLUSÃO:** A experiência é positiva, pois, converge ao que se preconiza como uma das estratégias da Política de Doação de Órgão e Transplantes contribuir na divulgação do conhecimento para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Palavras-chave: Educação, Doação de Órgãos, Transplante.



UMA ABORDAGEM GERAL SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA JOVEM DO ENSINO FUNDAMENTAL

¹Andresa Mayra de Sousa Melo; ¹Alana Furtado Carvalho; ¹Hevila Romana Vieira de Farias; ¹Lucas Pinheiro Brito; ¹Paula Andrea Travecedo Ramos; ²Ana Neiline Cavalcante.

¹Discente de Medicina pelo Centro Universitário INTA; ²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA -UNINTA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alanafurtadoc@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Muitos adolescentes e jovens brasileiros estão começando cada vez mais cedo a sua vida sexual, sem nenhum tipo de orientação sexual. Com base nisso foi realizada uma ação educativa com alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental sobre anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e sexualidade. Foi discutido a orientação sexual entre crianças e adolescentes visando esclarecer e estabelecer diálogo entre jovens para o desenvolvimento saudável desses. Além disso, com essa ação é possível ajudar na diminuição do número de meninas grávidas, de adolescentes obrigados a abandonar a escola para assumir as responsabilidades paternidade/maternidade precocemente e de contrair DST's. **OBJETIVO:** Demonstrar métodos contraceptivos aos adolescentes, como também demonstrar a importância desses métodos no que toca à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão acerca da educação sexual para jovens no ensino fundamental. Foi realizado pelos estudantes do 2º semestre do curso de medicina do Centro Universitário Uninta em Sobral-CE com a apresentação em slides, cartazes para dinâmica do seminário. Em seguida, foi aplicado um questionário com perguntas referentes ao conhecimento e orientação sexual e finalmente foram distribuídos preservativos para esse grupo de alunos. **RESULTADOS:** Observamos que, após a apresentação do seminário e o questionário aplicado pela equipe aos alunos foi observado que os mesmos já tinham conhecimentos prévios sobre o assunto abordado e muitos confirmaram a extrema importância da aula para ampliar os conhecimentos sobre o assunto, pois a maioria dos alunos está começando ou já tem uma vida sexual ativa. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados analisados, foi observado que 90% dos alunos puderam melhorar seus conhecimentos sobre a anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e sexualidade.

Palavras-chave: Educação sexual, Adolescentes, Ensino Fundamental.



IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO

¹Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante; ²Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz; ³Rafaela Duailibe Soares; ⁴John Lennon da Silva Santos; ⁵Joelmara Furtado dos Santos Pereira; ⁶Cirlandio Coutinho de Lima; ⁷Bruna Beatriz de Aguiar Dualibe Soares.

¹Especialista em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde- Instituto Sírio Libanês; ²Doutora em Saúde Pública pela Universidade Federal da Bahia; ³Especialista em Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde- Universidade Federal Fluminense- UFF; ⁴Especialista em Gestão em Saúde- Universidade Federal do Tocantins- UFT; ⁵Especialista em Saúde da Família -UFMA; ⁶Mestrando em Saúde da Família - Universidade Federal do Maranhão -UFMA; ⁷Graduando em Psicologia pela Universidade Ceuma- UNICEUMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: danyellecas@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Medicina Complementar é uma prática crescente no Brasil, que em 2006 instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS- PNPICS com o objetivo de institucionalizar práticas integrativas e complementares- PICS no cuidado à saúde, que já vinham sendo utilizadas na Atenção Primária em Saúde- APS. Essa política recomenda a implantação e implementação das PICS nas ações e serviços do Sistema Único de Saúde- SUS, com o objetivo de garantir a prevenção de agravos, a promoção e a recuperação da saúde, com ênfase na APS, para proporcionar o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, contribuindo com o aumento da resolutividade do sistema, com qualidade, eficácia, eficiência, segurança, sustentabilidade, controle e participação social no uso. Entre as PICS utilizadas no âmbito do SUS, destaca-se a Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa-Acupuntura, Fitoterapia e Crenoterapia. No eixo da fitoterapia é comprovado que a utilização de plantas medicinais na APS possui alta efetividade terapêutica, uma vez que valoriza a praticas populares, apresentando um custo baixo e alta segurança, além de boa aceitação por parte da população e fortalecendo a relação dos profissionais de saúde com os usuários do SUS. A farmácia Viva, instituída no âmbito do SUS pela Portaria Nº 886 de 20 de abril de 2010, é um projeto que envolve desde o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, a manipulação e a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos. **OBJETIVO:** Relatar a implantação e organização da Farmácia Viva na APS, no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** O estado do Maranhão possui 19 Regiões de Saúde e a implantação da Farmácia Viva iniciou nos municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para a implantação inicialmente foi instituído o Projeto Farmácia Viva no estado através Portaria/SES/MA n.º 564, de 24 de agosto de 2017, posteriormente foi realizada capacitação com os profissionais da Atenção Primária desses municípios e finalmente a construção de hortos de plantas medicinais para dispensação in natura dessas plantas para a comunidade, após orientação pelo profissional capacitado. **RESULTADOS:** a Farmácia Viva foi implantada em 28 dos 30 municípios de menor IDH do estado do Maranhão, localizados em 13 Regiões de Saúde, com a capacitação dos profissionais da APS dos municípios para orientação quanto ao uso correto dessas plantas medicinais. Os hortos são espaços onde são cultivadas plantas utilizadas no tratamento e prevenção de doenças e onde a comunidade resgata seus conhecimentos culturais acerca do uso de plantas medicinais associados a uma orientação profissional. **CONCLUSÃO:** A implantação da Farmácia Viva na APS propõe a articulação das equipes de Estratégia Saúde de Família com a comunidade, contribuindo para a construção de um SUS popular e integral, correlacionando o saber tradicional e o científico, cada vez mais respaldado e evidenciado. Além disso, demonstrou, a importância de investimentos nas PICS e a importância de sua inclusão dos profissionais da APS no incentivo e orientação quanto ao uso de plantas medicinais.

Palavras-chave: Fitoterapia, Farmácia Viva, SUS.





IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Tito Cacau Sousa Santos; ²Larissa dos Santos Silva; ²Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ²Erika Santos da Cruz; ³Jordan Augusto Mota Aragão; ²Marina Gomes; ⁴Jessica Cristina Moraes de Araujo.

¹Pós-graduando em Ortodontia pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: titocss@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) correspondem a um conjunto de recursos terapêuticos que estimulam mecanismos biológicos de prevenção e recuperação de patologias, utilizando tecnologias seguras de acolhimento, criação de vínculo e desenvolvimento da interação indivíduo-sociedade-ambiente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza a incorporação de práticas terapêuticas tradicionais e complementares que desenvolvam um papel importante na saúde global e incentiva a regulamentação dessas práticas nos sistemas de saúde. No Brasil, as PICs fazem parte de um campo de cuidados em saúde que engloba as racionalidades médicas vitalistas e práticas terapêuticas, tendo sua institucionalização a nos anos 80 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente esta prática é afirmada pela portaria nº 971/2006 que aprova e institui a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e sua ampliação e redefinição deu-se pela portaria nº 848/2017. Segundo o Ministério da Saúde em 2016 havia cerca de 5.514 estabelecimentos de saúde ofertando pelo menos uma PIC, sendo 78% desses serviços estão presentes na atenção básica (AB). **OBJETIVO:** Analisar a implementação e promoção das práticas complementares na atenção primária em Saúde (APS). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão com abordagem quali-quantitativa. Foi realizada a busca nas bases PUBMED, SCIELO, LILACS publicados no período de 2014 a 2018, utilizando os descritores: “Terapias complementares”; “Implementação de plano de saúde”; “Atenção primária à saúde”. Foram excluídas pesquisas de revisão integrativa/sistemática e artigos repetidos. Foram encontrados oito trabalhos, os quais seis foram selecionados por tratar do objetivo deste estudo. **RESULTADOS:** Dos trabalhos selecionados, um era internacional, realizado nos Estados Unidos da América apresentava relatos dos participantes sobre as melhorias em todos os domínios biopsicossociais, incluindo melhoria da saúde física e mental, redução do consumo de opiáceos e psicotrópicos e bem-estar emocional com a implantação das PICs, e cinco nacionais, onde um dos cinco, realizado com enfermeiros da Atenção Primária do Rio Grande do Sul, relata a eficácia comprovada da utilização das PICs como coadjuvantes no tratamento complementar de pacientes em diferentes situações do processo saúde-doença. Outros dois estudos nacionais, pôde constatar que o uso das plantas medicinais, fitoterapia, acupuntura, homeopatia, auriculoterapia, práticas corporais, termalismo social e a antroposofia são as práticas integrativas e complementares mais indicadas e disponibilizadas na Atenção Básica. No que concerne as dificuldades e impeditivos para a implantação das PICs na APS, foram listadas: a falta de conhecimento da gestão, dos profissionais e da população acerca da temática, deficiência de apoio e incentivo para implantação, escassez na capacitação dos profissionais, inadequadas condições de trabalho, assim como a tradição ambulatorial medicamentosa vigente. **CONCLUSÃO:** A inserção das PICs na APS configura uma ação de ampliação do acesso e qualificação dos serviços e profissionais, sendo mais uma estratégia terapêutica promotora de saúde na perspectiva da integralidade da atenção à saúde da população. Observa-se que mesmo diante dos diversos benefícios, muitos são os entraves relacionados à instauração dessas práticas, levando a um panorama importante de discussão sobre novas perspectivas da gestão em saúde para a adesão e disseminação dessas práticas.

Palavras-chave: Terapias complementares, Implementação de Plano de Saúde, Atenção Primária à Saúde.





A IMPORTÂNCIA DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS (MUSICOTERAPIA) NO CUIDADO PALIATIVO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL

¹Débora Veras Abreu; ¹Cintya do Nascimento Pereira; ¹Diana Damasceno de Brito; ¹Cristiele Rodrigues da Silva; ²Maria Gislene Santos Silva; ³Francisco Elezzer Xavier Magalhães; ⁴Silmar Teixeira.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁴Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deboraveras11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu em 1990, e redefiniu em 2002, que os cuidados paliativos são uma abordagem que aprimora a qualidade de vida, dos pacientes e famílias que enfrentam problemas associados com doenças, através da prevenção e alívio do sofrimento. O curso progressivo e implacável das doenças fora de possibilidades terapêuticas de cura pode levar à extrema dependência e gerar dificuldades de grande importância tanto ao doente quanto para os familiares e cuidadores, por propiciar o surgimento de uma série de sintomas de ordem física, emocional e psicossocial.

OBJETIVO: Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas a importância das terapias alternativas no cuidado paliativo de pacientes oncológicos em estágio terminal. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: PUBMED, PLOS ONE e SciELO. Foram utilizados os descritores: “Terapias alternativas e cuidado paliativo”, “Terapias alternativas e pacientes oncológicos em estágio terminal” e seus equivalentes em inglês. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2013 a 2018. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS:** O termo cuidados paliativos é utilizado para mencionar a ação de uma equipe multiprofissional à pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura. Não há uniformidade na literatura em relação à definição do momento em que uma doença evolui para a fase terminal. Porém, há uma dificuldade em identificar o prognóstico, os níveis de qualidade de vida e estabelecer o período de “final de vida”. É neste contexto que se insere a aplicação da música nas práticas assistenciais, como estratégias de cuidado que proporcionam estímulos cognitivos, sensoriais e motores. A musicoterapia possibilita o estímulo à memória afetiva, proporcionando um ambiente seguro para a retomada de sentimentos e lembranças do passado, para a sensação de alívio, de conclusão e de renovação, tão importantes na fase final de vida. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que o uso dessas terapêuticas é eficaz no cuidado paliativo de pacientes oncológicos, pois trazem benefícios no controle dos sintomas psicológicos e físicos. Notou-se que há muitos pacientes que optam pela utilização de uma, duas e até três alternativas complementares, porém a musicoterapia é a que mais vem sendo utilizada e demonstrou-se eficaz na melhora da qualidade de vida desses pacientes, sendo assim vale ressaltar o quão é importante que meios alternativos sejam associados à outros dantes utilizados no cuidado paliativo de pacientes oncológicos em estágio terminal.

Palavras-chave: Oncologia, Cuidados Paliativos, Terapias Complementares.





RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO COM UM GRUPO DE IDOSOS

¹ Alexia Jade Machado Sousa; ¹ Ravena Alvarenga Gomes; ¹ Suellen Viana Veras; ² Ludgleydson Fernandes de Araújo.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Professor no departamento de Psicologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alexyajade@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um relato de experiência sobre a vivência com um grupo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro São Vicente de Paula da cidade de Parnaíba-Pi, onde se pode conhecer a realidade dos participantes do grupo a partir das visitas realizadas durante a disciplina de Psicoerontologia. O grupo possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos dos idosos, além de desenvolver suas capacidades e potencialidades, em busca do enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Visando isso, as intervenções pretendiam somar com o objetivo do projeto e fomentar ainda mais o protagonismo dos participantes e fortalecimento do grupo. **OBJETIVO:** Proporcionar que as estudantes da disciplina de Psicogerontologia alinhassem o conteúdo teórico ao prático durante alguns encontros com um grupo de idosos de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa-intervenção psicogerontológica, realizado no CRAS do bairro São Vicente de Paula, da cidade de Parnaíba – Pi. Participavam do grupo 30 idosos, com frequência variando durante os seis encontros. Utilizou-se de entrevistas abertas, questionários sociodemográficos e atividades socioeducativas e psicogerontológicas. **RESULTADOS:** Durante as cinco visitas realizadas, as discentes se propuseram a estabelecer vínculo com os idosos e, a partir disso, propor atividades grupais por meio da dança e arte com o intuito de fortalecer o vínculo grupal e destacar a potência individual e grupal. Pode-se inferir que a dança e a arte atuaram em aspectos psicossociais diretamente relacionados a aceitação de sua própria imagem e corpo, concentração, melhoria do sono, integração social e diminuição de mau humor, ansiedade e estresse. As atividades realizadas atuaram no campo mental e emocional precipitando bem-estar e qualidade de vida, permitindo aos idosos trabalharem atenção, memória, linguagem, bem como se expressar e socializar. **CONCLUSÃO:** Com essa experiência de participação nos encontros com o grupo Conviver Idoso foi possível perceber essa ferramenta potente do CRAS, além de possibilitar uma visão ampliada do conhecimento teórico das estudantes, um meio que aguçou os sentidos e reflexões a respeito das questões sociais, políticas, afetivas e de saúde que envolve essa faixa etária, a saber, um grupo que sofre discriminação e negligências constantes.

Palavras-chave: Grupo de convivência, CRAS, Saúde do idoso.





IMPLANTAÇÃO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA EM UBS DA REGIÃO SUL DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Isabelly Reis Teixeira; ² Pedro Victor Mendes Santos; ³Sabrina de Paula Alves de Moraes; ⁴Polyanna Maria Oliveira Martins; ⁵Harryson Kleyn de Sousa Lima; ⁶Marilia Victoria Nunes; ⁷Alanna Jessica Feitosa Leite.

¹⁻⁷Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maria-belly@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) emerge como uma estratégia de inclusão social e apoio à saúde mental da população, promovendo um espaço de escuta, reflexão e troca de experiências, com a partilha de sofrimentos e sabedoria de vida, que ocorre de maneira circular e horizontal. É uma prática de efeito terapêutico, destinada à prevenção na área da saúde e ao atendimento de grupos heterogêneos através do contato face-a-face, promovendo a construção de vínculos solidários por meio de uma rede de apoio social, onde a comunidade busca resolver os problemas de forma coletiva. Possui respostas satisfatórias aos que dela se beneficiam, sendo mais um instrumento de trabalho, que pode ser utilizado pelos profissionais de saúde no enfrentamento de situações de sofrimento advindas do cotidiano. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento de implantação da prática da Terapia Comunitária Integrativa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrida em maio de 2018, em uma UBS da região sul de Teresina - PI. A coleta de dados foi realizada por meio de estudos bibliográficos, aula expositiva sobre a temática e execução da roda terapêutica entre os profissionais e a comunidade. Na roda terapêutica todos se dispuseram em círculo, utilizando-se do princípio da horizontalidade, que promove acolhimento, atenção humanizada e empoderamento dos integrantes. **RESULTADOS:** a comunidade não possuía conhecimento do método da TCI, ao final da roda terapêutica houve uma discussão entre os profissionais, observando-se a sua eficácia, a mesma pode ser aplicada em diversos contextos, com um objetivo focado e brevemente atingido, requerendo poucos recursos para a sua implantação. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionou o fortalecimento das redes de apoio familiar e social e a melhoria dos vínculos familiares e comunitários decorrentes dos encontros de Terapia Comunitária que promoveram uma valorização das ações educativas.

Palavras-chave: Terapia, Comunidade, Enfermagem.





PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: CUIDANDO DO CUIDADOR

¹Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues; ²Lígia Carvalho de Figueirêdo; ²Ana Carolina de Oliveira Carvalho;
³Ester Martins Carneiro; ⁴Bernardo Melo Neto; ⁵Maria da Conceição Costa Ferreira

¹ Terapeuta Ocupacional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí; ² Fisioterapeuta do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí; ³ Fisioterapeuta da Universidade Federal do Piauí; ⁴ Farmacêutico do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí; ⁵ Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: danielletsr@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) iniciou-se com o atendimento às diretrizes e recomendações advindas das Conferências de Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS). Tem como objetivos precípuos o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, com ênfase o aumento da resolubilidade do SUS, a racionalização das ações de saúde e o aprimoramento da participação social. Em maio de 2018, foi implantado e entrou em vigor no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) um projeto voltado para o cuidado dos profissionais da saúde e servidores do referido nosocômio, com o uso de práticas integrativas. A iniciativa foi de profissionais do próprio hospital, que viram a necessidade de um espaço terapêutico que oferecesse aos funcionários atendimentos voltados para promoção da saúde e melhora da qualidade de vida e do labor. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação de profissionais de saúde em um projeto que usou práticas integrativas no cuidado a profissionais da saúde e servidores do HU-UFPI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por integrantes do projeto “Práticas integrativas no HU-UFPI: cuidando do cuidador”, através de intervenções realizadas com o uso de técnicas de relaxamento, massagem, meditação, reiki, craniopuntura, auriculoterapia, arteterapia e yoga. Os tratamentos foram aplicados por fisioterapeutas, educador físico, farmacêutico, terapeuta ocupacional, psicólogos, enfermeiras e técnica de enfermagem, com formação nas respectivas terapias utilizadas. Os atendimentos duraram aproximadamente 1 hora e foram disponibilizados em dois dias da semana (quartas e quintas-feiras) e em dois horários (às quartas, de 7:30 a 8:30 horas, e às quintas-feiras, de 13:30 às 14:30 horas), para contemplar servidores dos dois turnos. O quantitativo dos participantes foi levantado através das listas de frequência e atas de encontros. O projeto foi anteriormente aprovado pela coordenação da Unidade de Reabilitação e pelo Setor de Treinamento e Desenvolvimento do HU-UFPI. **RESULTADOS:** Foram atendidas com práticas integrativas 181 pessoas, dentre técnicos de enfermagem, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, assistentes administrativos e analistas de tecnologia da informação. **CONCLUSÃO:** A implementação do projeto sobre práticas integrativas no cuidado aos profissionais do HU-UFPI foi muito exitosa, com considerável procura e participação dos mesmos nos atendimentos. Muitos deles relataram que a iniciativa contribuiu para a promoção da saúde e bem estar, proporcionando acolhimento e cuidado, além de divulgar as práticas, para muitos desconhecidas, no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Práticas integrativas, Relato de Experiência, Promoção da Saúde.





ESTÁGIO EXTRACURRICULAR E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

¹Laura Cristina Ripardo Oliveira; ²Hermínia Maria Sousa da Ponte; ³Antonia Gracilda Matos do Nascimento; ⁴Matheus Freitas de Almeida.

¹Acadêmica de enfermagem do centro universitário INTA- UNINTA; ²Enfermeira Mestre em Saúde Pública; ³Enfermeira Especialista Gestão em Saúde e Auditoria; ⁴Medico especialista em Saúde da Família.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lauraoliveira240@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com as diretrizes curriculares do curso de graduação em enfermagem, é necessário habilitar profissionais críticos e reflexivos, aptos a atuar em diferentes cenários de prática, em equipes multidisciplinares e capazes de atender às demandas da sociedade. Com isso o estágio extracurricular é grande ferramenta para a formação acadêmica e profissional, é uma oportunidade dos estudantes colocar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em prática. Essa vivência é importante, tendo em vista que uma das principais dificuldades enfrentada ao iniciarem a vida profissional é a falta de experiência. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar minha experiência no estagio extracurricular, bem como demonstrar a importância dessas vivencias, como instrumento de aprendizagem, para a formação e desenvolvimento acadêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de um estagio extracurricular em uma unidade básica de saúde, na região norte do Ceará, no período de 09 de janeiro a 01 de Dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Diante do estagio pode fazer uma ligação entre o conhecimento adquirido durante a graduação com a prática, desenvolvendo minhas habilidades, assumindo responsabilidades e posturas coerentes de um profissional, proporcionando a aquisição de conhecimentos práticos, através dos programas desenvolvidos na estratégia saúde da família, possibilitaram criar um vinculo com os pacientes. Durante minha permanência no estagio, desenvolvi várias atividades de cunho assistencial, tais como consulta de enfermagem utilizando o método clínico (anamnese e exame físico), aferição dos sinais vitais, curativos de baixa complexidade, educação em saúde com grupos de gestantes, idosos. Acompanhamento em consultas de enfermagem, visita domiciliares. Com esse estagio consegui auxiliar e incrementar minha formação profissional e acadêmica desenvolvendo uma consciência critica reflexiva **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estagio extracurricular é uma experiência de grande importância para a formação acadêmica, também apresenta grandes resultados positivos relacionados ao aprofundamento de conhecimentos práticos adquiridos no decorrer da trajetória acadêmica.

Palavras-chave: Enfermagem, Estágios, Estudantes.





SABERES POPULARES TRADICIONAIS NA REGIÃO AMAZÔNICA- SANTARÉM -PA.

¹ Zonilce Brito Vieira, ² Erickson Monteiro Ramos, ³ Deyviane Ramos Alves, ⁴ Teogenes Luiz da Silva, ⁵ Marcia Godinho Guimarães, ⁶ Emanuelle Andrea Correa de Aguiar, ⁷ Paola Marcelia Acioly Fernandes.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: zonilce34brito@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A extensão universitária, garantida pela Constituição Federal Brasileira, declara que instituições formadoras de recursos humanos de nível superior devem fazer a interação com a comunidade externa, seja na forma de deslocamento até o indivíduo, ou trazendo-o para dentro da universidade. Este processo nada mais é do que uma quebra de barreira em que há uma troca constante de saberes entre as partes, dinâmica necessária, objetivando que os futuros profissionais adquiram uma visão holística, valorizando os conhecimentos tradicionais principalmente na área da saúde. Partindo deste pressuposto o projeto de extensão “Ensinando a Universidade saberes e práticas tradicionais em Promoção da Saúde”, leva à universidade pessoas que desenvolvem práticas tradicionais para relatarem suas atividades que englobam diversos aspectos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo expor a experiência das atividades do I Clico de debates pertencente ao projeto de extensão em questão. **MÉTODOS:** O I Clico de debates: Diálogos sobre promoção e cuidados populares em saúde, contou com a realização de quatro atividades executadas no âmbito da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, tendo como público alvo a comunidade acadêmica bem como a sociedade em geral. Com temas propostos que destacavam a importância do trabalho de parteiras na região, Prática de pajelança, Terapia Florais de Bach e o uso de Plantas Medicinais. Os relatos trouxeram detalhes referentes ao trabalho desenvolvido por cada um, o dia a dia dos terapeutas populares, etc. **RESULTADOS:** Percebeu-se que os conhecimentos foram adquiridos de seus antepassados, para tanto, não é qualquer indivíduo que tem a sensibilidade de obter tais “Técnicas”. O trabalho enfrenta muitas barreiras, preconceitos, intolerâncias religiosas, cultural. São conflitos tais como os referentes à controvérsias entre Ciência *versus* conhecimento empírico que de alguma forma termina por enfraquecer muitas práticas tradicionais. **CONCLUSÃO:** Fazer saúde na Amazônia é pensar não somente na assistência médica diretamente, mas é utilizar-se de todos os recursos ali disponíveis, visto que a dinâmica territorial ainda é considerada uma barreira para o acesso à saúde de muitas comunidades. Por tanto, tem-se a necessidade de fortalecer e valorizar o conhecimento tradicional, e considera-lo como uma prática alternativa e complementar.

Palavras-chave: Saúde, Saberes Populares, Promoção da Saúde.





ESPAÇO CUIDAR: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COM TERAPIAS INTEGRATIVAS

¹Mayane Cristina Pereira Marques; ¹Ilkelyne de Freitas Costa ; ¹Camila Lima Moraes dos Santos; ¹Elouise Rayanne de Almeida Vasconcelos; ²Rosilda Silva Dias; ²Líscia Divana Carvalho Silva.

¹Graduandos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ²Enf. Prof^ª. Dra. Departamento de Enfermagem – UFMA.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marques.mayanne@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As terapias integrativas são realidade no universo da saúde humana, sendo utilizadas por centenas de anos, e cabe aos pesquisadores comprovar cientificamente os benefícios dessas terapias que somadas às terapêuticas farmacológicas existentes melhoram a qualidade do cuidado. O espaço cuidar da enfermagem é uma ação de extensão do Programa Educacional de Enfermagem em Dor Crônica-PEEDC que realizou-se durante a VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas, instalado no espaço do evento, oferecendo aos participantes, educação em saúde com orientações no autocuidado e ações não farmacológicas de enfermagem. **OBJETIVO:** descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem com ações educativas em saúde e orientação de autocuidado aos participantes da VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, integrantes do Programa Educacional de Enfermagem em Dor Crônica, que planejaram e caracterizaram o espaço denominado, Espaço Cuidar da Enfermagem, para receber de maneira confortável os participantes que buscaram os cuidados de enfermagem durante a VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas, de 22 a 25 de agosto de 2017, das 8:00 às 19:00 horas na Universidade Federal do Maranhão. Foram oferecidos cuidados como: aferição de pressão arterial e glicemia capilar, cuidados de lesões através de curativos e educação em saúde para problemas gastrointestinais e cardiocirculatórios, dando ênfase para tratamentos não farmacológicos. Tendo como público-alvo os participantes do evento (inscritos, ouvintes, convidados e organização) que precisassem de tais cuidados. **RESULTADOS:** Realizou-se 30 atendimentos durante todo o evento e educação em saúde de forma contínua. A maioria dos atendimentos foram por alterações da pressão arterial e distúrbios gastrointestinais, também foram realizados cuidados de lesões provocadas por cisalhamento e queimadura, sendo está acompanhada durante toda a jornada com melhora importante. Os participantes atendidos deixaram por escrito sua avaliação espontânea do cuidado recebido, todos ressaltaram a importância e a satisfação com o que receberam por parte das acadêmicas de enfermagem. **CONCLUSÃO:** As ações de educação em saúde são estratégias eficazes de baixo custo que potencializam a mudança de atitude no cotidiano do autocuidado. Pois todos atendidos tiveram controle das alterações do seu estado de saúde e foram motivados a compreender as mudanças fisiológicas e se perceber como ser holístico que deve permanecer em equilíbrio. É imprescindível que atividades de educação e cuidados de saúde sejam realizadas de forma contínua, transmitindo informações e promovendo a participação coletiva na construção de uma consciência preventcionista.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Terapêuticas Complementares.





O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS

¹Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ²Beatriz Ferreira Melo; ³Jennifer Maria Gonçalves Pereira; ⁴Victor Cordeiro Pinheiro Sampaio; ¹Lorena Ramos Barroso; ¹Ediane Moraes de Sousa; ⁵Franciele Basso Fernandes Silva.

¹ Estudante de Medicina da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ² Estudante de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³ Estudante de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁴ Residente de Clínica Médica do Hospital de Base do Distrito Federal; ⁵ Professora adjunta da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Práticas integrativas e complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jordanmatheus_8@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O grau de relevância de um tratamento deve mostrar eficácia e produzir um efeito consideravelmente maior quando comparado ao efeito placebo. Em muitos casos as terapias empregadas em algumas doenças produzem fortes efeitos colaterais, o que faz com que o paciente se sinta mais debilitado. Com isso, muitos dos pacientes optam por terapias alternativas que promovem um tratamento com efeitos colaterais extremamente reduzidos. Esse tipo de terapia está cada vez mais sendo empregado na sociedade, com intuito maior de proporcionar ao paciente uma melhor assistência terapêutica, mostrando novas alternativas quando comparadas as condutas tradicionais de tratamento. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância e a eficácia do uso de terapias alternativas no tratamento de transtornos psiquiátricos. **MÉTODOS:** Tal trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura a partir das bases de dados LILACS, MEDLINE, IBECs, SCIELO, INDEX PSICOLOGIA, BDNF dentro dos últimos 8 anos. Para isso foram utilizadas as palavras-chaves: prática integrativas, tratamento, transtorno psicológico. A leitura inicial dos resumos foi realizada para a separação de acordo com o tema abordado, seguindo a linha de estudo: “intervenção em medicina complementar”, “avaliação”, “relato de caso”. Eliminaram-se os artigos que não correspondiam ao assunto e os demais tiveram duplicidade eliminada, totalizando 12 artigos analisados. **RESULTADOS:** A partir da análise, observou-se que as terapias mais utilizadas foram a acupuntura, o yoga, a meditação, a homeopatia e a fitoterapia. Os principais transtornos psicológicos presentes foram as síndromes ansiosas, transtorno depressivo maior e a esquizofrenia. Esta, por exemplo, com o uso da acupuntura foi possível a redução dos sintomas mais graves, a diminuição da dose dos medicamentos e, por conseguinte, a redução dos efeitos colaterais. Além dos transtornos psicológicos, foi evidenciado melhora clínica em comorbidades como enxaqueca, lombalgia, obesidade, tendinites, hipertensão e nos efeitos do humor causado pelo climatério na mulher. Apesar de tudo isso, ainda ocorre a resistência por parte de alguns profissionais de saúde na aceitação da eficácia dessas práticas, com a maioria das indicações sendo indicadas por agentes que não são da saúde mental. **CONCLUSÃO:** Por meio disso, percebeu-se a importância e a eficácia do uso de tais abordagens para a melhora clínica dos pacientes. Mais do que vistas como como um método exclusivo de tratamento, devem ser compreendidas como um método complementar, aliando-se ao ideal da clínica centrada na pessoa, em uma constante avaliação individual e de escuta multidisciplinar.

Palavras-chave: Saúde Mental, Tratamento, Terapias complementares.





ARGILOTERAPIA: UMA PRÁTICA TERAPÊUTICA NA INSERÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

¹Bianca Aline Santos da Silva; ¹Jéssica Raiane Freitas Santos; ¹Kássia de Fátima Sousa do Nascimento; ²Eremita Val Rafael.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Doutora em Saúde Coletiva.

Área temática: Práticas integrativas e complementares

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bianca.aline@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Extraída de rochas minerais ou lamas vulcânicas a argila possui um alto poder de absorção de toxinas e calor, isso ocorre devido a sua rica composição mineralógica. Existem várias cores de argila, a exemplo da verde, branca, vermelha, preta e cada cor possui propriedades distintas. A argiloterapia é um tratamento estético e terapêutico que favorece benefícios com a reprodução celular, desintoxicação metabólica, estimula a circulação é anti-inflamatória, antioxidante. Aplicada sobre a pele, em diversas partes do corpo, visando uma pele mais bonita e saudável. Nesse sentido, a Enfermagem objetiva-se no cuidar e com seus instrumentos básicos, se limita ao cuidar científico, não integralmente as práticas complementares. Precisa-se de uma mudança nos pensamentos, valores e crenças possibilitando a inserção das práticas complementares com o saber científico. **OBJETIVO:** Descrever e apresentar a importância da aplicabilidade da argiloterapia e seus benefícios com uma alternativa não medicamentosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir da consulta de artigos científicos nas bases de dados científicos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A argiloterapia baseia-se no uso das argilas de forma terapêutica, para isso deve-se considerar que estas agem de acordo com a sua composição mineralógica ou pela forma como estão distribuídos os seus grânulos, assim como as cores são fatores contribuintes para esta diferenciação. Por exemplo, as argilas vermelhas (rica em óxido de magnésio, sódio e óxido de ferro), verdes (rica em silício, zinco e óxido de ferro), amarelas (rica em dióxido de silício e silício) e as pretas e marrons (ricas em alumínio, titânio e magnésio), em geral possuem ação sobre a respiração celular, flacidez, estimulam músculos e articulações que se encontram enrijecidas, melhora a corrente sanguínea, ameniza inflamações e edemas, fortalece o sistema imunológico, sendo cicatrizantes, antissépticos, absorventes, bactericidas e analgésicos. Essas três argilas possuem grande potencial terapêutico e poderiam ser utilizadas, por seus efeitos citados, como uma ferramenta acessível no tratamento de lesões por pressão de estágio 1, em articulações de membros com perda de mobilidade, em membros edemaciados por déficit de circulação. A branca, por seu elevado teor de alumínio, contém propriedades cicatrizantes, além disso, possui ação clareadora, suavizante, antisséptica, esta seria a escolha para quem busca efeitos mais estéticos, por isso a enfermagem poderia usá-la como opção na redução do melasma gestacional. E o enfermeiro, tendo conhecimento da argiloterapia, pode emprega-la em várias situações, reduzindo custos, aumentando benefícios e diminuindo efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto observa-se a importância da implementação da argiloterapia nos cuidados de Enfermagem, além de um maior investimento em estudos relacionados a essa terapia, pois seus benefícios são diversos com um tratamento de baixo custo.

Palavras-chave: Argiloterapia, Cuidados de Enfermagem, Benefícios.

REALIZAÇÃO:



SBCSaúde

Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

RUA 132, Quadra F27 Lote 02, casa 02, Setor Sul, 74.093-210

Goiânia/GO | CNPJ 25.344.635/0001-10

SBCSAUDE.ORG.BR



CURSOS E EVENTOS

SOCIEDADE DELTA CIENTÍFICA & CIA LTDA

Av. São Sebastião 3080, Sala 19, Ideal Center 2, B.Piauí

Parnaíba-PI | CNPJ 17.180.177/0001-10

DELTACIENTIFICA.COM.BR

APOIO:

